

MARCIANO; Juan Morysson Viana <sup>1</sup>, SOUSA; Maria de Fátima Almeida de <sup>2</sup>, SILVA; Talita Teixeira da <sup>3</sup>

## RESUMO

A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) no ensino regular ainda é um desafio para toda comunidade educacional. Os professores, como principais agentes de mudança, necessitam de uma formação que proporcione o desenvolvimento de uma educação inclusiva frente a um processo de ensino educacional mais centrado no estudante. Essa visão entende que as particularidades dos alunos devem ser consideradas como diversidade e não como problema. Dessa forma o professor é capaz de construir saberes capazes de atender às demandas do cotidiano da escola, tanto na socialização quanto na aprendizagem significativa na diversidade. Levando em consideração a importância da formação de professores na perspectiva inclusiva e o momento atual vivenciado em tempos de pandemia, o estudo tem como objetivo geral analisar as práticas pedagógicas dos professores em relação aos alunos com NEE no ensino remoto, especificamente refletir sobre a formação docente inclusiva e seus desafios nesse cenário e analisar o processo de ensino-aprendizado em meio ao distanciamento social. A pesquisa está sendo realizada no Instituto Federal do Piauí (IFPI) campus Corrente, em turmas do Ensino médio integrado ao técnico em Informática, com professores das disciplinas básicas e disciplinas técnicas que participam das atividades de ensino-aprendizagem com esses alunos. A metodologia adotada é a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa descritiva e exploratória e aplicação de questionário como instrumento de coleta de dados, tendo como objetivo contribuir na relação entre a prática docente inclusiva e um ensino voltado para o aprendizado do aluno no contexto ao qual está inserido. Nesse âmbito, qual a melhor forma de abordagem do professor? Quais as diferenças de metodologias/estratégias usadas nas disciplinas básicas, práticas e técnicas? Quais mudanças/adaptações foram feitas diante da particularidade do aluno dentro das disciplinas? Quais desafios o professor encontra/encontrou para educação inclusiva, dentro do ensino remoto? Como avaliar o aluno especial em detrimento da avaliação geral da turma? Tendo como base essas questões norteadoras serão identificadas as dificuldades da educação inclusiva e analisaremos sobre como o ensino dos alunos vem se sobressaindo em tempos de pandemia. Refletiremos também sobre as práticas pedagógicas utilizadas pelos profissionais para levar um ensino inclusivo até os alunos com NEE de forma remota nas diferentes disciplinas e formas de avaliações. Mesmo sendo ainda uma pesquisa em andamento com os resultados em construção, de forma parcial podemos destacar a necessidade da formação e capacitação dos profissionais da educação para atender os alunos com necessidades especiais, destacando que essa formação esteja voltada não só para as dificuldades e sim para as potencialidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação inclusiva, formação de professores, Ensino remoto

<sup>1</sup> Instituto Federal do Piauí, juan.morysson@ifpi.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Piauí, phatymalmeida@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Federal do Piauí, talitateixeira.t@gmail.com